

São Paulo, 25 de outubro de 2021.

Ao longo do último ano o Conselho Deliberativo do Hospital Universitário (HU), juntamente com o GT-HU, tem se debruçado sobre a elaboração de um novo projeto de recuperação plena do Hospital Universitário-USP de maneira que o mesmo, vinculado à Universidade de São Paulo, possa desempenhar, com plenitude, sua missão de ensino, pesquisa, extensão e assistência à comunidade uspiana e aos moradores da região do Butantan e, que tais atividades sejam pautadas pela excelência, universalidade e ética, como uma instituição pública deve ser.

Para que o HU, como hospital público de ensino e de características assistenciais de caráter secundário, faz-se necessário a recomposição de seu quadro funcional, recomposição essa calcada em contratações permanentes de modo que o atendimento à população e ao ensino não sofra hiatos e comprometimento de qualidade. Paralelamente a isso, deve-se buscar uma efetiva e abrangente integração com o sistema de atenção primária e com os demais equipamentos de saúde da região de modo a aprimorar e ampliar o atendimento à população; consolidar o sistema de referenciamento, considerando sua área regional de abrangência e ampliar a inserção com o Sistema Único de Saúde (SUS). Dentro desse novo projeto de reestruturação do HU faz-se mister a adequação de suas normas regimentais e de um plano operacional. Essas ações, para serem implementadas, necessariamente terão que contar com o apoio da reitoria da USP.

Assim, de que forma o programa de gestão, enquanto postulante ao cargo de Reitor e de vice-reitora da Universidade de São Paulo, contempla o Hospital Universitário no que se refere aos seguintes quesitos conceituais?

- Retomada dos níveis de atendimento de serviços de saúde de complexidade secundária à comunidade uspiana e aos moradores da região do Butantan;
- Contratualização com o SUS a ser refeita até o final de 2021 que contemple a ampliação do atendimento e o caráter prioritariamente regional da assistência – pública, universal e de qualidade;
- Ampliação dos estágios, das vagas nos programas de residência profissional e multiprofissional e do número de preceptores de forma a recuperar a qualidade da formação de recursos humanos que fez do HU uma referência nacional;
- Recomposição do corpo funcional do HU nos níveis por intermédio de admissões permanentes, realizadas a partir de concursos públicos referenciados nos parâmetros de remuneração da USP;
- Em consequência, ampliar o orçamento anual destinado ao HU de forma a garantir sustentabilidade ao Hospital Universitário reestruturado, devolvendo seu papel de referência, como já foi num passado não muito distante.